

O Proletário

n.º 26
Especial

Uma Publicação mensal de Proletários Marxistas

Não aceitamos que a burguesia nos financie, e por isso que se faz necessário a cobrança de

RS 0,50 (cinquenta centavos) para o custeio da publicação do jornal.

Posição política do POM sobre Oposição Operária, relato do livro de Alexandra Kollontai 1920 – 1921

O livro trata de uma polémica entre o agrupamento (Oposição Operária) liderado por Alexandra Kollontai durante o período de 1920 a 1921 na Rússia Soviética com a Direção do Partido Comunista Russo (Bolcheviques), sob direção de Lênin, Trotsky, Zinoviev e Bukharin.

A questão essencial já era o combate a burocratização do regime Soviético e o debate se dava em torno do papel dos Sindicatos e Comissões de empresas na condução das Indústrias e o papel destes no Estado Soviético. A Direção do Partido defendia que o papel dos Sindicatos durante o período citado era de escola de comunismo, de defesa do estado soviético e controle. Já Alexandra Kollontai e a oposição defendia que aos Sindicatos operários cabiam a gestão das Indústrias, criação de novas formas de produção e de Direção do Partido.

Como é de conhecimento de todos, a grande força da Revolução de Outubro foi assentada na palavra de ordem entre outras, de **todo poder aos Sovietes**. Esta bandeira sintetizava a dualidade de poder entre burguesia e o proletariado. Também sabemos que os Sovietes, com toda sua potencialidade e expressão de poder operário, se manifesta por ocasiões determinadas de grande ascensão do Movimento, ocasião em que as massas operárias e populares tomam os destinos da região, estado ou país em suas mãos.

Com o desenrolar do processo da Revolução Russa, seu isolamento, investida do imperialismo, boicotes internos ao estado operário, atraso econômico do país, composição da população com maioria esmagadora de campesinato, o constante estado de guerra civil e mesmo a falta de experiência da classe operária em administração, a ausência de uma Organização a nível Internacional coesa, de uma Direção formada nos princípios do Marxismo, com experiência na condução da Ditadura do Proletariado, fez com que: erros fossem cometidos na fase inicial e que

estes erros levaram posteriormente aos crimes políticos de toda ordem (traição total da Revolução).

O momento vivido na época era de singular agudização da luta de classe e o mundo estava totalmente dividido em Socialismo versus capitalismo (Mundo capitalista versus Estado Soviético). Com as correlações de forças da época fica muito difícil de diagnosticar com precisão e de emitir um juízo de valor desta ou daquela corrente ou desta ou daquela posição tomada no momento mas, a classe operária e os lutadores Marxistas necessitam tirar a limpo as divergências programáticas dos acontecimentos históricos da época, as posições da Oposição Operária, e os desdobramentos que se deram desde o VIII Congresso e que culminou na dissolução da oposição e do direito de fração no X Congresso do Partido Comunista Russo (limitação da democracia operária e adoção de medidas de capitalismo de Estado na Rússia Soviética como medidas necessárias e transitórias para Socialismo) no sentido do aprimoramento do programa.

Para os componentes do POM a questão se dá em três níveis: primeiro: heterogeneidade da União Soviética, desde o atraso do país, a composição social de seu povo e isolamento da revolução. Segundo: o papel do Partido Marxista e sua relação com as massas oprimidas. Terceiro: o papel da Ditadura do Proletariado, sua função e seus componentes.

Sobre o primeiro ponto não vamos discorrer uma vez que: a militância já domina ou já leram algo sobre a conjuntura da época ou ainda que se torna fácil uma pesquisa sobre o assunto. Iremos nos ater aos dois pontos seguintes.

O papel do Partido Marxista e sua relação com as massas oprimidas, especialmente a classe operária.

O Marxismo nada mais é do que uma ciência social e a ciência não faz parte da imaginação pois é fruto da análise de fenômenos concretos. O método Marxista de análise dos fenômenos é o do materialismo histórico. A formulação de Partido iniciado por Marx (classe para si ou classe operária organizada como classe) e no enriquecimento teórico conquistado por intermédio do Marxista Lênin, pois o Partido Marxista é a expressão científica e exata do instinto presente na classe operária, o que na análise por Marx, torna esta laboriosa, em uma classe especial, com ambições e desejos particulares do ponto de vista comunista. Ora, se nossos Dirigentes Marxistas formularam a teoria, esta deve ser comprovada na prática, e o momento de comprovar a tese de que o operariado fabril instintivamente aspira o comunismo é exatamente no processo de Ditadura do Proletariado. Esta classe especial deveria e deve ter um papel de destaque na fase infelizmente necessária da Ditadura do Proletariado, exatamente o reivindicado pela oposição operária? Sim. O Partido deveria vir as Assembléias Operárias e como expressão política destas deliberar ou submeter às decisões teóricas do ponto de vista Marxista ao instintivo desta. Assim, talvez

teríamos impedido no seu nascedouro a burocratização. Uma polêmica. Os Sovietes são compostos por todo o povo oprimido, uma vez que: no processo revolucionário se instaura a dualidade de poder. Ocorre que, passando esta fase febril do Movimento, os Sovietes no máximo funcionaram como órgãos de representação nos moldes de um parlamento com a democracia formal. E o Movimento operário e as Assembléias?

Da negação (contradição) da expressão científica do instintivo da classe operária em se harmonizar com esta, nasce a negação da Ditadura do Proletariado e, negando esta, a democracia formal se introduz. Lênin tinha clareza do retrocesso que representava as medidas econômicas da Nova Política Econômica (NEP) e as restrições a democracia operária impostas no X Congresso. Justificava-as como medidas provisórias e necessárias. Ocorre que, com sua morte e a ascensão de Stalin, estas medidas deram base teórica ao instintivo da pequena burguesia e ao regime ditatorial, consolidando o “Estado operário” como um estado operário degenerado definitivamente rumo ao capitalismo ou a Revolução Política.

Assim como o Partido é expressão política do instintivo da classe operária, a Ditadura do Proletariado é expressão das Assembléias Operárias e Populares dirigidas pela classe operária (Partido Marxista). Não se tem Ditadura do Proletariado sem as Assembléias constantes e suas deliberações uma vez que, a democracia (ditadura do capital) é a imposição das ordens e desejos da minoria exploradora sobre a maioria trabalhadora e oprimida. Já a Ditadura do Proletariado são exatamente as deliberações das Assembléias (maioria) dando ordens e linha política ao estado operário até sua extinção com a revolução mundial e o comunismo. A regulamentação deste Estado Operário (Ditadura do Proletariado ou Governo Operário e Camponês) rumo a Revolução Mundial (fim da burguesia e da exploração do homem pelo homem) e a conseqüente dissolução do Estado fará parte da história futura e a teoria deverá ser exercitada na prática.

Julho de 2002.

POM

Escreva para o Jornal Proletário
Caixa Postal n.º 140
CEP 09910-970
Diadema, São Paulo.

Como votar nas próximas eleições?

A história nos ensina que o Movimento operário internacional iniciou sua luta destruindo as máquinas. Achavam eles que as máquinas iriam tomar o seu lugar etc. Em seguida se deu a organização e resistência aos patrões e burgueses que nasciam na forma da criação dos Sindicatos, inicialmente eram por profissões, por exemplo: Sindicato dos faxineiros, ferreiros e etc. Logo após foi evoluindo para as formas que temos hoje e inclusive as outras classes sociais copiaram os operários e também formaram Sindicatos de todo o tipo, inclusive patronal. A burguesia logo correu para legalizar os Sindicatos e através de leis e regalias iam corrompendo os trabalhadores, de forma que estes (operários) que se destacam na luta acabam indo para o Sindicato e com as mordomias e outros privilégios, se distanciam e se separam da base. Este é um tema a parte. Com o passar do tempo e a luta de classe, os trabalhadores apoiados por militantes socialistas empreenderam uma luta para não só resistir a exploração burguesa, mas também tomar o poder da burguesia e instalar o socialismo. Ocorre que: a primeira forma de luta pela tomada do poder foi travada em torno do direito de votar (voto universal). Se formou o Partido Cartista, um Movimento pelo direito de votar e etc. Pensavam os operários que através do voto chegariam ao Socialismo, tirando a burguesia do poder. Depois de muitas lutas e derrotas e auxiliados pelos intelectuais socialistas, os operários comprovaram na teoria e na prática que não é possível chegar ao poder (expulsar os burgueses do poder) e implantar o Socialismo por meio pacífico e por intermédio do voto, eleições.

Analisando os Documentos históricos do Movimento Operário Internacional, veremos que a questão da participação nas eleições para os que reivindicam do Socialismo Científico (Marxista) se dá de forma secundária, não sendo o caminho do Socialismo, mas sim que pode ser um apoio a esta luta, desde que: o faça com companheiros experimentados e comprometidos até a alma com os princípios do Socialismo (PROGRAMA REVOLUCIONÁRIO) para participar do processo eleitoral e do próprio parlamento.

Durante o processo eleitoral: propagar a necessidade da Revolução de forma a tornar possível de resolver os problemas que os candidatos burgueses e pequenos burgueses prometem e não resolvem quando eleitos. Uma vez eleito, será uma tribuna de denúncias das falcaturas da burguesia, um agitador que se apoiará nas contradições do capitalismo para denunciá-lo de baixo a cima, trabalhará pela destruição do capitalismo e do próprio parlamento. Será um funcionário do Movimento Operário (Partido Operário) a serviço da luta Direta das Massas e da Revolução.

Participar do parlamento burguês, significa em alguns momentos oportunidade de expandir e propagar idéia; levantar conflitos e denunciar as malhas finas do poder.

Porem, individualmente ninguém vai ao parlamento a serviço da Revolução, sem partido centralizado e revolucionário.

Escolher este ou aquele, não é princípio, e nem estratégica.

Desta forma, devemos promover debates sobre este tema e encorajar o povo a se organizar com vistas a derrubada da burguesia do poder.

Então companheiros e companheiras: Temos algum Partido Revolucionário no Brasil que realmente defendam um programa que contenha os interesses históricos do Movimento Operário Internacional?

Não! No Brasil só temos partidos burgueses e pequenos burgueses.

Os partidos burgueses são os já conhecidos e declarados em defesa do capital. Já os partidos pequenos burgueses variam desde os que reivindicam do Marxismo mas adotam a democracia formal em seu seio acabando se tornando em defensores do Socialismo, via parlamento, muitas das vezes são seitas (sectarismo político), são radicais ao extremo e acabam nas mordomias da burguesia e do capitalismo, com sua propriedade privada. Vários outros partidos pequenos burgueses falam em Socialismo, em Movimento Operário e diferenciam dos adversários com bandeiras radicais e socialistas etc. Mas os programas destes partidos compõem de bandeiras conjunturais e oportunistas que variam a cada momento. Não se constituem em um programa histórico, como diz o ditado, falam de socialismo nas festas e botequins.

Para os Revolucionários a participação no processo eleitoral se dá com programa revolucionário, e defendemos ainda hoje a possibilidade da participação eleitoral como instrumento secundário de agitação, denúncias, potenciar a ação Direta e propaganda revolucionária. Não está colocada esta possibilidade nestas eleições. **Então, somos pelo voto nulo de baixo a cima.**

- Nas eleições prometem milhões e milhões de emprego. Quando pedimos emprego nos dão mais desemprego, desregulamentação do trabalho, etc. O problema do desemprego é devido a crise de super produção do capitalismo, pois só será resolvido pela revolução proletária e a coletivização dos meios de produção. **Vote nulo por prometerem o que não poderão cumprir;**
- Quando pedimos salários e condições de vida, nos dão fome e miséria e após eleitos nos dão mais miséria e mais fome, piorando as condições de vida. **Vote nulo por brincarem com nossas vidas.**
- Quando pedimos melhores condições de vida nos dão miséria, fome, violência e mais violência;
- Nas eleições prometem e até assinam compromissos de construção de moradia e de respeito aos Movimentos. Quando pedimos Moradia nos dão gás de pimenta, bombas, prisões e processos. **Vote nulo por falta de compromisso e**

- respeito o problema da moradia que só será resolvido para todos quando acabarmos com o capitalismo (contradição da cidade e o campo);
- Quando pedimos melhoria para o transporte público, nos dão privatização, caixa dois etc, etc, nas eleições prometem e assinam compromisso e após utilizam a privatização do transporte coletivo para caixa 2 (ficarem ricos, comprarem eleitores e verbas para as próximas campanhas eleitorais). Se você ainda acredita neles votem! Se você está... Vote Nulo;
 - Nas eleições prometem resolver o problema da saúde do trabalhador por telefone, sem filas e desrespeitos. Quando pedimos saúde nos dão privatização, convênios, filas, repressão e morte. Vote Nulo em defesa da saúde pública;
 - Quando pedimos escolas nos dão enganação e enganação. No capitalismo com as máquinas modernas não precisarão de muitos empregados, então para que gastar dinheiro com educação se só os que se saem bem ou podem pagar escola particular já abastecem nossas indústrias com mão de obra. Votem nulo pelo fim do capitalismo.
 - Nas eleições prometem democracia e participação popular. Quando fazemos greves na defesa de nossos direitos, somos brutalmente reprimidos, demitidos, presos, processados e muitas vezes mortos. Votem nulo contra os patrões, burguesia e o regime da propriedade privada (democracia que é igual a ditadura do capital).

Em defesa da Democracia Operária (Ditadura do Proletariado) que significa que nossas vidas e nosso destino estarão nas mãos das Assembléias operárias e populares.

Por direito ao trabalho, emprego e direitos sociais, por salários compatíveis com nossas necessidades, por condições de vida para todos, que ninguém passe fome e não sejam violentados, pela vida e todos os Direitos as crianças e adolescentes, por moradia para todos, por transporte coletivo público e dirigido pelos usuários e condutores, pelo direito a saúde pública para todos, por escolas públicas que atendam as necessidades dos professores, alunos e comunidade escolar, por todos os direitos sociais conquistados na história e os que temos direito, votaremos NULO.

Pela necessidade histórica da construção de um verdadeiro Partido Operário Marxista, votem nulo.

POM